

REFLEXÃO DIÁRIA - QUINTA-FEIRA, 14 de Julho: Is 26, 7-9.12.16-19; Sl 101; Mt 11, 28-30.

Nos dias de hoje, inúmeros são os caminhos propostos para uma possível realização; inúmeros caminhos propostos para se alcançar a felicidade. Na verdade, muitos deles não passam de atalhos perigosos que nos desviam da verdadeira direção da justiça, da fraternidade e do bem. Ora, o caminho do justo é reto, lembra-nos o trecho do livro do profeta Isaías que lemos hoje, pois a retidão do caminho vem de nos mantermos fiéis a Deus, a quem ansiamos e procuramos em nosso íntimo e desejamos de todo o coração.

Assim o é, porque sabemos que somente no Senhor encontramos nossa paz, ainda que sejamos nesse mundo o resto de Israel, uma pequena parte daqueles e daquelas que ousam ainda a fé em Deus. Vivemos, desta forma, como uma gestante que em seu íntimo gesta um filho; gestamos a esperança em nosso coração a fim de vermos nascer a justiça de Deus, ainda que tenhamos que assumir, a cada dia, as dores do parto, as dificuldades do dia a dia, as provações cotidianas.

E quanto mais nos cansamos nessa batalha, mais razões descobrimos para descansar em |Deus, pois sabemos que permanecendo nele, seu jugo será suave e seu fardo leve, pois teremos um coração manso e humilde, de acordo com o coração do seu Filho, o Senhor Jesus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Repita hoje, quantas vezes for necessário, a jaculatória, Senhor, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao vosso, e se esforce para dar sentido de fé à sua vida.

ORAÇÃO: Ó Deus, que em vosso Filho tornais leves os nossos fardos e suave o jugo que nos pesa, concedei-nos sempre mais um coração manso e humilde a fim de fazermos de nosso cotidiano uma escola de sabedoria e edificação do Vosso reino, amém.

Diácono Robson Adriano